

RELATÓRIO FINAL

PROJETO INTEGRADOR

- a) Título do relatório: Emprego Decente e Crescimento Econômico
(cybersegurança)
- b) Integrantes: Maria Eduarda Ferreira Rolim, Nicholas Rosa Dias, Rafael da Silva Carvalho, Vinicius de Miranda Melo
- c) Orientador: Eduardo Palhares Júnior

INTRODUÇÃO

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015, composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030.

Os temas (objetivos) podem ser divididos em quatro dimensões principais:

- Social: relacionada às necessidades humanas, de saúde, educação, melhoria da qualidade de vida e justiça.
- Ambiental: trata da preservação e conservação do meio ambiente, com ações que vão da reversão do desmatamento, proteção das florestas e da biodiversidade, combate à desertificação, uso sustentável dos oceanos e recursos marinhos até a adoção de medidas efetivas contra mudanças climáticas.
- Econômica: aborda o uso e o esgotamento dos recursos naturais, a produção de resíduos, o consumo de energia, entre outros.
- Institucional: diz respeito às capacidades de colocar em prática os ODS.

Dentre esses os 17 temas vamos falar sobre a ODS 8, Emprego Decente e Crescimento Econômico.

Essa ODS reconhece a urgência de erradicar o trabalho forçado e formas análogas ao do trabalho escravo, bem como o tráfico de seres humanos, de modo a garantir a todos e todas o alcance pleno de seu potencial e capacidades, e tem como objetivo:

Objetivo 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

- 8.1 sustentar o crescimento econômico per capita, de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, pelo menos um crescimento anual de 7% do PIB nos países menos desenvolvidos
- 8.2 atingir níveis mais elevados de produtividade das economias, por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e intensivos em mão-de-obra
- 8.3 promover políticas orientadas para o desenvolvimento, que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros
- 8.4 melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o “Plano Decenal de Programas Sobre Produção e Consumo Sustentáveis”, com os países desenvolvidos assumindo a liderança
- 8.5 até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor
- 8.6 até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação
- 8.7 tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a moderna escravidão e tráfico de pessoas e

assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas

- 8.8 proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas com emprego precário
- 8.9 até 2030, conceber e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que gera empregos, promove a cultura e os produtos locais
- 8.10 fortalecer a capacidade das instituições financeiras nacionais para incentivar a expansão do acesso aos serviços bancários, financeiros, e de seguros para todos
- 8.a aumentar o apoio da Iniciativa de Ajuda para o Comércio (Aid for Trade) para os países em desenvolvimento, particularmente os países menos desenvolvidos, inclusive por meio do Quadro Integrado Reforçado (Enhanced Integrated Framework) para os países menos desenvolvidos
- 8.b até 2020, desenvolver e operacionalizar uma estratégia global para o emprego dos jovens e implementar o Pacto Mundial para o Emprego da OIT

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8 é o que tem como centro o mundo do trabalho e do desenvolvimento econômico. Por isso, entre seus detalhamentos, vários tratam da economia internacional, seja por metas de desempenho econômico (8.1), seja por busca de eficiência e produtividade (8.2 e 8.4).

O emprego decente, o empreendedorismo e o valor à criatividade e à inovação são tema do objetivo 8.3, que incentiva a formalização e o crescimento de micro, pequenas e médias empresas.

Uma preocupação especial é com o trabalho para grupos sociais específicos, como as mulheres, pessoas com deficiência e os jovens (8.5, 8.6 e 8.a).

Além disso, a meta propõe o incentivo ao turismo sustentável (8.9), que gera empregos e promove a cultura, e o respeito aos direitos trabalhistas, inclusive de migrantes.

Com esse tema concluído, vamos falar sobre cibersegurança, é a prática de proteger sistemas críticos e informações confidenciais dos ataques cibernéticos.

Essa prática possui medidas desenhadas para combater ameaças contra sistemas e aplicações de rede, independentemente se essa ameaça for proveniente de dentro ou de fora da empresa.

Para garantir que os dados da organização, e das pessoas, estejam seguros é necessário treinamento, informação e saber quais são as melhores práticas de proteção. O cuidado, a observação de dicas de segurança e a utilização correta das tecnologias podem ajudar a evitar ataques e diminuir os impactos negativos de seus efeitos. Existem diversas formas de manter as redes, os aplicativos, as informações e a operação das empresas seguros, e para isto as organizações costumam formar uma equipe especializada para tratar das questões de cibersegurança de uma forma multidisciplinar, em seus três pilares: pessoas, processos e tecnologias.

Os responsáveis pelos ataques cibernéticos costumam direcionar o ataque às informações de identificação pessoal (PII) dos clientes, para obter detalhes como nomes, endereços, telefones, números de documentos, números de cartões de crédito e outros dados confidenciais. Posteriormente, essas informações serão utilizadas para a venda em um mercado clandestino ou para a prática de extorsão à pessoa afetada, podendo levar o(a) cliente a perder a confiança na empresa.

A criação de um sistema de cibersegurança tem um alto nível de complexidade. Ao criar esses sistemas utilizando tecnologias diferentes sem experiência interna, a empresa pode sofrer um aumento considerável nos custos de segurança.

Com isso, empresas que desejam combater os ataques cibernéticos de maneira mais efetiva, reduzir o ciclo de vida e o impacto das ocorrências estão adotando uma estratégia integral de cibersegurança, governada pelas

melhores práticas automatizadas de análises avançadas, inteligência artificial e machine learning.

Segundo a União Internacional de Telecomunicações (ITU, na sigla em inglês), órgão da Organização das Nações Unidas (ONU), entre os anos de 2017 e 2018 o Brasil teve prejuízos que ultrapassaram US\$ 20 bilhões advindos dos ataques cibernéticos.

Um outro estudo global conduzido pela Bitdefender, apontou que 57% das empresas registraram algum tipo de ataque cibernético entre 2017 e 2019. Sendo assim, fica evidente que a cibersegurança é vital para que as empresas não percam dinheiro.

Com isso percebemos que cybersegurança é de grande importância para a ODS 8 (Emprego Decente e Crescimento Econômico), garantindo por exemplo um local de trabalho seguro e confiável a todos.

DESENVOLVIMENTO (Como a cidade escolhida pelo grupo está trabalhando com a respectiva ODS?)

Crescimento econômico

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo, Tecnologia e Inovação (SEDETI) trabalha para promover o crescimento econômico sustentável do Município, através de políticas públicas voltadas à geração de emprego e renda e ao aumento do empreendedorismo e da competitividade do setor produtivo.

A SEDETI tem por objetivo tornar São Caetano do Sul uma Cidade Inteligente; tarefa complexa que requer grande integração administrativa e sua implantação traz múltiplos benefícios para administração pública, empresas e a população em geral, estimulando a cooperação público-privada e promovendo a competitividade local. As Cidades Inteligentes favorecem o desenvolvimento integrado e sustentável, tornando-se mais inovadoras, competitivas, atrativas e resilientes.

A SEDETI é uma lei que tenta promover tanto aqui dentro do nosso país como internacionalmente a imagem de São Caetano do Sul, visando promover o desenvolvimento de ciência e tecnologia.

A lei não visa apenas desenvolver a ciência e tecnologia, ela também oferece ajuda a empresas, visa a ajuda de transportes e tenta diminuir a burocracia administrativa em conjunto a secretaria da Fazenda e demais Secretarias Municipais, facilitando a abertura de novas empresas e a manutenção das que já existem.

Com essa lei podemos desenvolver diversas coisas e avançar muito na tecnologia assim conseguindo projetar novos projetos assim como para a cidade ou com escala nacional ou internacional.

Assim podemos concluir que essa lei pode ajudar em diversas coisas o nossa cidade, podendo evoluir em diversas áreas e não só apenas na tecnologia e ciência.

COMDEC – Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico

CME – Comissão Municipal de Emprego

COMTUR – Conselho Municipal de Turismo

São Caetano possui o maior PIB per capita da região do Grande ABC

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou na última semana os números do Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios do Brasil.

O estudo, referente ao ano de 2006, aponta a cidade de São Caetano do Sul, administrada pelo prefeito petebista José Auricchio Jr, pelo segundo ano consecutivo, como a cidade com a maior renda per capita da região do Grande ABC, com R\$ 70.

367,00 por ano.

Colocando o município entre os 50 mais ricos do País, com o 34º lugar.

A pesquisa apontou que o PIB de São Caetano aumentou em 17,14% de 2005 para 2006, mostrando o poderio econômico da cidade.

O produto Bruto da cidade é 090,00, ou seja, 44,16% do montante alcançado há dois anos, de acordo com o IBGE.

Os números mostram o reflexo do aprimoramento das políticas públicas municipais implantadas na gestão de José Aurichcio, e voltadas ao desenvolvimento local sustentável, que valorizam e facilitam o ingresso do empresariado, contribuindo para o fortalecimento da área produtiva.

Prova disso é o Atende Fácil Empresa, instalado neste ano pela Prefeitura, que desburocratiza a abertura de novas empresas na cidade permitindo o desenvolvimento econômico e o crescimento planejado constante de São Caetano.

O PIB dos municípios é calculado sob metodologia uniforme para todas as Unidades da Federação e tem o objetivo de mapear as atividades econômicas das cidades.

O índice representa a soma (em valores monetários) de todos os bens e serviços produzidos por uma determinada localidade.

Emprego decente

São Caetano do Sul segue como destaque regional na geração de empregos. Os números divulgados pelo Ministério do Trabalho mostram saldo positivo de 1.795 empregos formais em agosto: 5.290 admissões, contra 3.495 desligamentos.

Este é o melhor resultado da cidade em um mês desde o início do levantamento - o recorde anterior era de 2010. Em 2020, o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) passou a incluir informações de mais

bases de dados. Uma das mudanças na metodologia foi a obrigatoriedade da inclusão de trabalhadores temporários, que era opcional até 2019.

Entre janeiro e agosto deste ano foram 34.130 admissões, contra 29.286 desligamentos, gerando saldo positivo de 4.844 novos empregos. Com esses números, São Caetano chega ao total de 114.482 postos de trabalho com carteira assinada, o que representa um crescimento de 4,42% no período - a cidade é uma das poucas do País a ter mais empregos formais do que população economicamente ativa.

Todos os setores da economia apresentaram variação positiva na geração de empregos nos oito primeiros meses de 2021. O destaque foi novamente a construção civil, com crescimento de 19,30%, seguido do comércio (4,02%), da indústria (3,64%) e de serviços (2,53%).

“Os índices são muito favoráveis, apesar das circunstâncias adversas por conta da pandemia. Todos os setores criaram empregos. Em São Caetano, a retomada econômica já é realidade”, destaca o prefeito Tite Campanella.

“A geração de emprego e renda é um dos grandes desafios que temos enfrentado. Atuamos firmemente no apoio ao crescimento das empresas, sem deixar de auxiliar os moradores que buscam recolocação no mercado de trabalho. Temos média semanal de 200 vagas disponíveis no Portal do Emprego, além de grande oferta de cursos de capacitação”, ressalta o secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo, Tecnologia e Inovação (Sedeti), Thiago Tortorello.

CONCLUSÃO (RESULTADOS DA PESQUISA)

Em São Caetano do Sul há muito para se desenvolver e aprimorar com a cybersegurança ação essa que ainda não se realizou por uma grande falta de investimentos e até mesmo marketing, pois muitas pessoas sequer sabem da existência da cybersegurança, principalmente por ser uma recente inovação tecnológica e por isso mesmo é tão importante, pois muitos programas já se encontram obsoletos em indústrias e fábricas dos quais muitos ainda são

utilizam de sistemas feitos há 10 anos atrás ou mais, o que os tornam improdutivos e inseguros, podendo causar roubo ou vazamento de dados importantes que podem afetar a reputação das empresas além de até mesmo interromper serviços regulares em casos mais graves, o que conseqüentemente causa muitas perdas financeiras, implementando os recursos da cybersegurança em empresas além de dar mais resiliência, sigilo e proteção à dados compartilhados na rede, ainda podemos usufruir de Inteligências Artificiais que podem melhorar a produtividade e minimizar falhas de fabricação.

O que o uso da cybersegurança pode garantir:

- Prevenção de ataques
- Confidencialidade de informações
- Manter as atividades empresariais funcionando corretamente
- Diferencial competitivo

Com todas essas garantias que a cybersegurança pode nos proporcionar, podemos ver que as implementado nas empresas vai ser muito benéfico, trará mais confiança e segurança para os funcionários no local de trabalho, evitará possíveis prejuízos a empresa, será muito bom para a evolução e aprimoramentos da cidade.

Ela tem muito espaço para desenvolver várias áreas e contanto que haja um investimento e atenção será definitivamente recompensador além de ser um grande aliado em resoluções de futuros problemas .

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- <https://www.estrategiaods.org.br/o-que-sao-os-ods/>
<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/8> <https://www.estrategiaods.org.br/os-ods/ods8/>
- https://www.ibm.com/br-pt/security?utm_content=SRCWW&p1=Search&p4=43700057927479575&p5=e&gclid=CjwKCAiA1aiMBhAUEiwACw25MdeWkF7KwEJyQvbO

LhoMwgOrJHas8

9RTYcEqamrGrPYTdho395QpsBoCU1EQAvD_BwE&gclid=aw.ds

- <https://santodigital.com.br/afinal-qual-e-importancia-da-ciberseguranca-nas-empresas/>
- <http://www.neoenergia.com/pt-br/te-interessa/tecnologia/Paginas/ciberseguranca.aspx>
- <https://www.saocaetanodosul.sp.gov.br/page/secretaria-do-desenvolvimento-economico>
- <https://blog.edgeglobalsupply.com.br/ciberseguranca-nas-industrias/>
<https://www.infomach.com.br/4-motivos-para-a-sua-empresa-investir-em-ciberseguranca/>